

Canadá responde a Trump: Refugiados são bem-vindos no país

30 de Janeiro, 2017 - 12:13h

Reagindo à proibição da entrada de cidadãos de sete países nos EUA, o primeiro ministro Justin Trudeau escreveu no twitter que acolherá os refugiados no Canadá.

A proibição, por parte do novo presidente dos Estados Unidos da América, da entrada de pessoas de sete nacionalidades, independentemente de terem visto ou mesmo autorização de residência nos Estados Unidos, motivou a reação de Justin Trudeau na rede social Twitter: "Para aqueles que fogem de perseguições, terrorismo e guerra, os canadianos vão receber-vos, independentemente da vossa fé. A diversidade é a nossa força #BemVindosaoCanadá".

To those fleeing persecution, terror & war, Canadians will welcome you, regardless of your faith. Diversity is our strength [#WelcomeToCanada](#) [1]

? Justin Trudeau (@JustinTrudeau) [January 28, 2017](#) [2]

A mensagem já foi replicada mais de 400.000 vezes até ao momento e a hashtag #BemVindosaoCanadá está a ser amplamente difundida no país.

Ahmed Hussen, ministro da imigração do Canadá, que nasceu na Somália - um dos países que consta da lista de Trump - e chegou ao Canadá como um refugiado, garantiu que usará a sua autoridade como ministro para dar àqueles retidos no Canadá residência temporária, caso precisem?, como fizeram no passado.

O autarca de Toronto, John Tory, citado pela CBS News, fez eco das palavras de Trudeau: "Entendemos que, como canadianos, somos quase todos imigrantes e que ninguém deve ser excluído com base na sua etnia ou nacionalidade".

Já a porta-voz de Trudeau, Kate Purchase, afirmou, em declarações à Associated Press, que "o primeiro-ministro está ansioso por discutir os sucessos da política de imigração e refugiados do Canadá com o presidente? quando estes se encontrarem.

Desde o final de 2015, e segundo dados do New York Times, o Canadá já recebeu quase 40 mil cidadãos refugiados, a maior parte vindos da Síria.

Mais de 75% das exportações do Canadá são destinadas aos Estados Unidos.

"Ataque terrorista" em mesquita do Quebec

Entretanto, este domingo à noite, atacantes armados dispararam sobre as mais de 40 pessoas que se encontravam numa mesquita do Quebec no período das orações. Registraram-se pelo menos seis mortes e oito feridos.

O primeiro-ministro canadiano condenou este "ataque terrorista contra muçulmanos", informando que "as autoridades ainda estão a investigar" o atentado.

"A diversidade é a nossa força e a tolerância religiosa é um valor querido para os canadianos", refere a nota emitida por Justin Trudeau, que lamenta "esta violência sem sentido".

"Os muçulmanos-canadianos são uma parte importante do nosso tecido nacional e estes actos sem sentido não têm lugar nas nossas comunidades, cidades ou país. Os órgãos policiais vão proteger os direitos de todos os canadianos e fazer um esforço para deter os autores deste e de todos os actos de intolerância", acrescenta.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/canada-responde-trump-refugiados-sao-bem-vindos-no-pais/46706>

Ligações:

[1] <https://twitter.com/hashtag/WelcomeToCanada?src=hash>

[2] <https://twitter.com/JustinTrudeau/status/825438460265762816>